

INSTRUCOEM  
PARASE  
OFFERECER,  
VIVER, & MORRER,  
Escravo devoto da Virgem  
Santissima Maria, Mãy de  
Deos, Senhora  
nossa.

POR HVVM PADRE  
da Companhia de  
IESV.



---

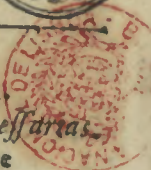
LISBOA.

*Com as licenças necessarias.*

Na Officina de

ANTONIO CRAESBEECH

Anno M.DC.LIX.



INSTRUMENTO

PUBLICO

DE

TESTAMENTO

DE

TESTAMENTO

DE

TESTAMENTO

DE

TESTAMENTO

DE

TESTAMENTO

DE

TESTAMENTO

DE

TESTAMENTO

DE

TESTAMENTO

DE

TESTAMENTO



# COMO SE HA

de fazer o offere-  
cimento.



QUEM deseja ser es-  
cravo da Virgem Se-  
nhora, alem de o dese-  
jar por vontade, deve  
para este fim fazer al-  
gum aparelho; deveria apresen-  
tar-se diante desta Senhora revesti-  
do com o femoso trajo das virtu-  
des, que mais lhe agradãõ, como  
saõ pureza de alma, & corpo, ino-  
cencia nos costumes, & outras se-  
melhantes. Mas como saõ taõ pou-  
cos os que se trajãõ destas librés,  
ao menos convem apparecer dian-  
te desta Senhora despojado dos  
sordidos vestidos dos vicios, &

peccados. Por tanto quem se resolve a fazer de sy sacrificio a Nossa Senhora, deve escolher para este fim hum dia. Se emne; e o mais conveniente seria que fosse dia de algũa festa da mesma Senhora. Escolhido o dia deve confessar-se geralmente, se pouco antes o não tiver feito, porque então bastaria hum exame geral da consciencia em que se acha, para se livrar de todos os escrupolos, que o poderiaõ perturbar.

Alem de tudo isto, nove dias antes de fazer este offercimento, seria cousa conveniente que visitasse cada dia algum altar de Nossa Senhora, pedindolhe o queira dispor para que dignamente se possa offerecer a seu serviço. Nestes mesmos dias se deve exercitar mais do ordinario em obras pias, particularmente lendo algũ livro espiritual, que trate das virtudes.

3  
tudes, & excellencia da Senhora,  
ajuntando tambem algũas penitencias,  
como sãõ jejũs, cilícios,  
& disciplina, segundo o parecer  
de seu confessor.

Chegado o dia determinado de  
se offerecer por escravo desta Se-  
nhora, tomarã huã Imagem na  
qual esteja pintada a Virgem San-  
tissima com seu divino Filho, &  
posto de joelhos com toda a hu-  
mildade, & reverencia possivel es-  
creverã ao pè do registo as pala-  
vras seguintes.

*IESVS, & Maria meu unico bem,  
Douvos o coração, & alma tambẽ.*  
Debaixo destas duas regras ponha  
a sua firma na maneira seguinte:

*Eu N. N. humilde, & indigno  
escravo vosso.*

Quem naõ souber escrever pòde  
pedir a outro que lhe escreva tu-  
do

to o affirmação; mas sempre se  
deve fazer por mão propria, ao  
menos com hũa Cruz & neste mo-  
do. † Quem quizer pôde  
sobredito registo escrever as pa-  
lavras seguintes.

*Antes mil vezes quero morrer,  
Que a meu Deus hoje offender.  
Antes tambem quero acabar,  
Que a minha Senhora de gostar.*

E se nesta occasião quizer tomar a  
cadea de Escravo de Nossa Senho-  
ra, a pôde antes fazer benzer para  
a tomar a seu tempo, como logo  
diremos.

Feitas estas preparaçõs, deve  
ir ouvir missa para compungar  
nella. Nesta missa, depois da con-  
sagração se lembrará que está na  
verdadeira, & real presença do  
Filho da Virgem Santissima no  
tremêdo SACRAMENTO do Al-

tar, & imaginará tambem que a  
mesma Senhora affite deſto Ceo  
acompanhada de toda a Corte Ce-  
leſtial. Neſta preſença de ambos  
com toda a reverencia, & humil-  
dade rezará, & fará o offerecimẽ-  
to affima eſcrito, & quem quizer  
tomará tambem a Cadea; & te-  
nha por certo que quanto preten-  
de fazer na terra tudo ſerá confir-  
mado no Ceo.

*Modo de viver para chegar a  
morrer verdadeiro escravo  
da Virgem Senhora.*

**D**Eve advertir muy ſeriamen-  
te o Escravo deſta Senhora,  
que não baſta haverſe conſagrado  
a ſeu ſerviço, ſe depois não viver  
ajuſtado com as obrigações de  
ſervo em que ſe poſ. A cujo fim ſe  
lhe explica aqui o modo que em



6  
\*  
Toda a sua vida deve guardar, o qual he o seguinte.

Todos os dias em se levantando, se porà de joelhos diante da sobredita Imagem desta Senhora, que deve ter no lugar aonde costuma orar. para mais frequentemente pôr nella os olhos. Aqui repitirà com toda a devaçãõ, & humildade a offerta assima dita, ao menos por tres vezes, para confirmar, & renovar cada dia o sacrificio que de sy já fez à Virgem Senhora.

Depois disto faça firme proposito de morrer antes mil mortes que offender a Deos naquelle dia, & de se mostrar fiel escravo de sua Senhora em toda a occasiãõ de seu serviço, para mayor honra, & gloria de seu divino Filho, & sua. E fazêdo este proposito pôde uzar aquellas palavras que escreveo no registro de Nossa Senhora. alem  
do



do offercimento a fuma d'isso.

Isto mostrará muito bem no dia com se haver com singular christandade em todas suas obras, palavras, & pensamentos. Em particular costumará dizer frequentemente com a boca, & coração a sobredita oração principalmente quando se vir a cometido de alguma tentação, & saiba de certo que se tem achado por larga experiencia, que este he hum muito facil, & efficaz remedio para vencer o Demonio. E quando se vir em semel<sup>h</sup> antes occasiões usará deste modo de fallar, não podendo com a boca, ao menos com o coração: Deos me livre de consentir em a tentação de meu mortal inimigo, de ser traidor, & de fazer tal afronta a meus tão amados, & prezados Senhores JESVS, & Maria, dos quais me reconheço, & quero sempre ser fiel e leira-

yo, Com este exercicio esteja certo que se conservará na graça de seus Senhores.

A noite antes de se deitar de prostar-se outra vez aos pés da Virgem Sacratissima, & de seu divino Filho; ahí examine brevemente sua consciencia, se guardou fielmente o que pella mechaã tir ha proposto guardar diante de Deos, & de sua Santissima Mãe; & se achar que não cumprio a palavra que tinha dado a seus Senhores, offendendoos naquelle dia com algum peccado, chore, & abomine seu peccado, tenha pezar de ter offendido a Divina Bondade digna por ty mesma de ser amada infinitamente; & confesse que procedeo como escravo trédor, & desleal a seus Senhores, & proponha firmemente que ha de viver de outra sorte dali por diante, & que ha de confessar-se de seus peccados.

cados tanto que tive occasião,  
principalmente sendo effes pecca-  
dos mortais; porq̃ he impossivel ser  
tantamente escravo de Maria, &  
tantamente escravo do Demonio  
pello peccado mortal.

E porque aquelle que serve a  
outrem, não basta não offender a  
seu Amo, mas alem disso deve re-  
conhecer o dominio de seu Se-  
nhor com o devido cuidado, &  
acatamento: devendo pois ser tal  
o escravo de Maria Santissima, cõ-  
vemlhe servir continuamente a  
mesma Senhora com varias ora-  
ções, & devações, que cada dia ha  
de fazer em sua honra; & porque  
isto se pôde praticar de varios mo-  
dos, todos elles por sy muito lou-  
váveis, proporse ha aqui hum muy  
atcomodado para a devação do  
escravo da Virgem Senhora, de  
que tratamos, & he o seguinte.

Todas as noites acabado o di-

ito

co exame, e recerã, como escravo  
põe, a seus Senhores o tri-  
buto final do reconhecimento, &  
sogeição com que vive, o qual de-  
ve de ser huã offerta de varias vir-  
tudes que qualquer christão pôde  
exercitar em suas acçoës. Para  
mayor facilidade do exercicio de-  
stes actos, no fim deste Tratado se  
faz hum Catalogo delles, para que  
cada escravo saiba o que pôde fa-  
zer por seus Santissimos Senho-  
res.

Destes actos faça hum como  
ramallete, que poderia constar de  
doze, para formar huã como Co-  
roa de doze estrellas para coroar  
com ella a sua Senhora, à seme-  
lhança daquella com que a vio  
coroadã o seu mimoso filho S.  
João no seu Apocalypse. E quan-  
do acontecer que entre dia teve  
descuido, ou por occupação não  
pode apatelhar este tributo, na

noite deve reparar elle ao dia-  
te da mesma Senhora pedindo  
perdão com grande humildade do  
desuoido, & em penitencia d'elle,  
lhe rezará doze Ave Marias,  
ou tomará doze açoutes, ou fará  
outra semelhante devação penoza.  
E para que se lembre de offerecer  
cada dia este santo tributo; no of-  
ferecimento de pella menhaã de-  
ve imaginar que a sua grande Se-  
nhora quando recebe o offereci-  
mento que o escravo lhe faz, por  
uzar de seu dominio, lhe poem es-  
te preceito. *Non apparebitis in conspe-  
ctu meo vacuis;* que quer dizer : Ne-  
sta noite não apparecereis diante de mim  
sem a minha offerta.

Quê exercitar, & fizer esta de-  
vação pode-se persuadir q̄ he mui-  
to agradavel a Virgem Senhora,  
debaixo de cujo patrocínio terá  
huã vida muito boa, & ditoza, &  
huã morte muito bem assombra-  
da,

da, & depois della será coroado  
 nella mesma hora com huã co-  
 roa muito mais fermosa, que quã-  
 tas elle lhe offerecêo na vida, &  
 por sua intercessãõ será admittido  
 por seu Benditissimo Filho a go-  
 zar das felicidades eternas. Nem  
 devemos duvidar que esta Sobe-  
 rana Raynha aja de desprezar, &  
 não admittir tão limitadas offer-  
 tas de seus minimos escravos, por-  
 que he certo, que as agradece, &  
 faz dellas grande estima, pois se  
 orna, & coroa com ellas como  
 cousas que muito lhe agradão.  
 Claramente mostra o que dize-  
 mos o caso seguinte, que parece  
 feito de proposito ao nosso in-  
 tento.

Conta-se no livro chamado Spe-  
 culum exemplorum, dist. 9. Exem-  
 pio 118. que huã devota minina  
 filha de hum pastor, vendo em huã  
 Igreja deserta no campo á huã Imagem.

† 23  
magem fermosa da Virgem Se-  
nhora em grande desamparo, sem  
culto, nem ornato algum, & não  
tendo posses para a poder ornar  
como desejava, procurou por es-  
paço de muitos annos suprir esta  
falta com o culto interior das de-  
votas, & continuas orações, offe-  
recendolhe tambem cada dia huã  
fermosa coroa de varias boninas,  
que apanhava pello campo, a qual  
punha sobre a cabeça da Virgem  
Senhora. Mostrou bem a grande  
Raynha do Ceo na morte desta  
sua serua quanto lhe agradarão os  
obsequios que della recebeu na  
vida; porque foi vista de deus re-  
ligiosos apparecer a sua devota, q̃  
estava para morrer, e acompanhada  
de huã procissão de varios choros  
de Anjos, & Santas Virgēs, vestida  
com huã magestosa vestidura to-  
da sen cada de flores muy cheiro-  
sas, & coroada de huã fermosa co-  
roa



de bonitas que parecião do  
Paraiso. Declarou a todos os cir-  
cunstantes que aquella vestidura,  
& ornato tão precioso lhe fizera  
na vida com suas deuações aquel-  
la sua devota, & que para mostrar  
a todos quão agradavel lhe fora  
este offercimento, lhe vinha assi-  
stir na morte, para a levar com  
triumpho a gozar da Gloria. Assi  
espirou esta devota minina felicif-  
simamente, & com huã consola-  
ção incrível entre os braços amo-  
rosos da sua grande Senhora, ao  
som da suave música daquelles es-  
píritos bemaventurados, que lhe  
assistião. E logo aqui foi esta dito-  
sa Pastorinha coroada pellas mãos  
da Virgem Senhora com huã co-  
roa muy preciosa, em premio das  
muitas que na vida lhe offerecera.  
& dos grandes serviços com que  
a honrara, & depois foi da mesma  
grande Mãe de Deos levada na  
quelle

quelle sagrado acompanhamento  
 com magestoso triumpho para os  
 gostos da Gloriosa & Bemaventu-  
 rança eterna.

## CATALOGO.

Dos actos de virtudes com os  
 quais se póde fazer cada  
 dia o ramalhete que se  
 ha de offerecer à  
 Virgem Se-  
 nhora.

*Actos de virtude para cõ Deos.*

**N**O tempo da oração, ou qual-  
 quer outro exercicio sagra-  
 do, ter o entendimento applicado  
 àquella acção que se faz, com  
 grande composição de corpo, mo-  
 destia, & recolhimento dos senti-  
 dos,

dos, sem se divertir, ou fazer algũ  
acto de irreverencia.

Nas devações que cada hum  
faz, ser perseverante, & diligente,  
& não deixar de as fazer, nem  
mittir algum desprezo nellas.

Haverse com grande reveren-  
cia nas Igrejas, & mais lugares sa-  
grados, evitando todos aquelles  
actos de irreverencia, que nos tais  
lugares se podem fazer.

Fallar com respeito das cousas  
sagradas, dos Ecclesiasticos, & Re-  
ligiosos.

*Para com o Proximo.*

Em toda a occasiã que se lhe of-  
fereça exercitar obras de miseri-  
cordia, assi corporais, como espi-  
rituais, & muito particularmente  
quando o proximo está em peri-  
go, ou grave necessidade; o que  
tambem pôde fazer privandole a

fy alguãs vezes alguã commodida-  
de propria.

Obedecer com grande promp-  
tição, & pontualidade a tudo o  
mandão seus mayores, ven-  
cendo a contradicção da natureza,  
& negligencia.

Procurar de fazer pazes entre  
as peffoas discordes, não introdu-  
zir discursos vãos, immodestos &  
de murmuração do proximo & se  
os achar já introduzidos, procurar  
de os atalhar, & quando isto não  
seja possível, ou opportuno, pro-  
curar de se apartar, ou mostrar q  
lhe não agradão.

Fallar com todos com o devido  
respeito sem palayras de despre-  
zo. Calar o mal do proximo quã-  
do se não possa escuzar. Não pro-  
fiar obstinadamente; ser facil em  
se accomodar aos outros.

Provocado à ira, ou vingança  
de palayra, ou obra, procurar de se  
re.

reprimi. Abster das palavras, &  
obras injurias, ou vingadoras.  
Perdoar as offensas recebidas, &  
offerecer actos de paciencia aos  
pés da Virgem Senhora em hon-  
ra, & louvor de seu Benditissimo  
Filho.

Tratar com todos com mode-  
stia, deixando quaesquer ac-  
tos de liberdade, & dissolução,  
fugindo todas as conversações, &  
entretinimentos perigosos.

*Para consigo mesmo.*

Mortificar os proprios dezejos, &  
affectos desordenados. Fazer fre-  
quentes actos interiores, & exte-  
riores de humildade, & sojeição.  
Calar os louvores proprios; não  
encubrir muito as proprias fal-  
tas.

Sofrer com paciencia as adver-  
sidades, infirmitades, & mais in-  
com-

commodos com que se usa por seu  
justo juizo ordinariamente exer-  
cita os homẽs, consagrando à Vir-  
gem Senhora frequentes actos de  
conformidade com a vontade Di-  
vina.

Mortificar os sentidos, em par-  
ticular os olhos, apartandoos de  
todo o objecto vicioso, & arrisca-  
do, deixando de ler livros profa-  
nos & perniciosos. Os ouvidos, re-  
tirandose de murmurações, &  
mais curiosidades inuteis; & assi  
se pòde fazer nos outros sentidos.  
Serve muito para facilitar esta  
mortificação lembrarse frequen-  
temente que seus olhos, ouvidos,  
& mais sentidos, & finalmente  
seu corpo, & alma são de JESVS,  
& Maria; porq̃ he grãde indecência  
profanar cousa consagrada a seu  
serviço & tornar a uzar della co-  
mo p̃pria depois de tantas ve-  
zes offerecida com larga vontade  
a seus

†  
seus tão grandes Senhores, que  
havia tanto tempo estavam de pos-  
se della.

Mortificar algũs vezes o cor-  
po com jejũs, & abstinencias, dex-  
ando t. l. vez algũa parte do q̃  
costuma comer; & tambem com  
disciplinas, cilicios, & outras se-  
melhantes penitencias.

Absterse no vestir de toda a vai-  
dade secular, & das mais superflui-  
dades escuzadas.

Finalmente advirtase que cada  
vez que se ouer de exercitar algũ  
acto destes, se deve lembrar de o  
offerecer aos pès da Virgem Se-  
nhora com a sobredita Jaculato-  
ria: pretendendo offerecerse de  
novo a sy, & ao acto q̃ então faz;  
& quando á noite se recolher de-  
ve fazer o offerecimento de to-  
dos os actos daquelle dia aos sa-  
cratissimos pès da Virgem Senho-  
ra, & de seu Divino Filho, como



em tributo, & final do cativeiro  
em que para com elle vive.

O R A C I O N ,

*Com que nos podemos offerecer por es-  
cravos da Senhora. & se pôde di-  
zer todos os dias..*

**S**acratissima Virgem Raynha  
do Ceo, & da terra Maria, eu  
indignissima criatura, prostrado  
diante do trono de vossa gloria,  
com o affecto mayor que posso,  
me alegro, & gozo de vos ver cõ-  
stituida por Deos, Emperatriz u-  
niver'al de todos, & porque dese-  
jo que todas as criaturas mostrem  
final de corde al affecto a vosso sa-  
grado Dominio, com aquelle affe-  
cto, reverencia, & humildade que  
posso ter mayor, & prostrado em  
terra faço voluntaria offerta de  
mim mesmo a vds minha Raynha,  
&

& Senhora & me offereço daqui  
 por diante não só de ser subdito,  
 & ser vo, mas da escravo vosso  
 perpetuo. Dignaiuos entre tanto  
 ò Mãy de piedade, & Raynha de  
 misericordia, de me aceitar por  
 tal; defendeime no curso desta mi-  
 seravel vida dos laços, & prisoões  
 do Demonio, & do peccado, vin-  
 de na hora de minha morte a soc-  
 correr minha alma, para que por  
 meyo de vossa intercessão efficaz,  
 sobindo ao Paraíso possa em com-  
 panhia dos Anjos, & Sanctos,  
 louvarvos, engrãdecervos, &  
 darvos as graças por to-  
 dos os seculos dos se-  
 culos. Amen.

LAVS DEO.